

BID quer recursos do Japão

O Banco Interamericano de Desenvolvimento está negociando a obtenção de financiamento junto ao governo japonês. O presidente do BID, Enrique Iglesias, embarcou ontem para Tóquio a fim de negociar três linhas de cooperação, cujos recursos serão investidos na América Latina. "O Japão anunciou sua intenção de apoiar o BID para investimentos na América Latina na última reunião de governadores", anunciou Iglesias, horas antes de embarcar para sua primeira visita oficial em âmbito de governo como presidente do BID.

Das três linhas de negociação com o Japão, apenas uma tem montante já definido. Trata-se de uma linha de cooperação tecnológica através de um fundo de US\$ 30 milhões. As outras ainda dependem de negociação e serão destinadas a

empréstimos de longo prazo e cofinanciamentos do BID com o Japão.

O projeto de Enrique Iglesias é repensar as funções do BID e aumentar sua capacidade financeira para investir nos países do continente. Nesse processo de repensar a atuação da instituição, Iglesias quer redefinir as áreas prioritárias, tendo em vista as perspectivas da região para os anos 90. O BID tem um comprometimento de recursos da ordem de US\$ 40 bilhões com a América Latina.

No ano passado, os empréstimos do BID totalizaram apenas US\$ 2 bilhões 500 milhões, mas Iglesias se movimenta no sentido de dobrar esse montante para o próximo ano. Esses recursos viriam fundamentalmente de países como os Estados Unidos, Canadá, Japão e os da Comunidade Econômica Européia.